

Editorial – Inovação, Prática e Reflexão na Educação Contemporânea

Este número da revista *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional* reúne um conjunto de artigos que abordam, de modos diversificados, questões atuais e relevantes no campo da Educação. Estes textos refletem um compromisso com a transformação das práticas pedagógicas, a valorização da experiência docente e o desenvolvimento de processos educativos mais inclusivos, flexíveis e significativos.

O primeiro artigo, *Poderá o comportamento do Educador em creche modelar a participação, comunicação e interação da criança com os seus pares?*, explora o papel ativo do educador na promoção de interações saudáveis entre crianças, destacando como as atitudes dos adultos podem abrir espaços de participação para as crianças em creche.

Seguidamente, o artigo *Atividades de Expressão Musical no Jardim de Infância: concepções e práticas* trata das questões que se colocam à realização de atividades de expressão musical na Educação Pré-escolar, mostrando que nem sempre são coincidentes os olhares dos profissionais sobre este tema.

O artigo *Integração entre a teoria das situações didáticas e a educação maker numa perspectiva formativa* convida-nos a pensar sobre novas formas de ensinar e aprender, articulando teoria e prática em propostas que envolvem os alunos na resolução de problemas reais, através da cultura *maker*, que enriquece a prática pedagógica e promove um ensino mais dinâmico e eficaz.

Ainda no campo da formação docente, *Práticas de futuros professores de Matemática em um projeto do PIBID* analisa experiências formativas que potencializam uma aprendizagem significativa ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento de identidades profissionais críticas e reflexivas. Destacam-se situações que priorizam tarefas inovadoras com foco na aprendizagem do aluno.

O texto *A flexibilidade e a autonomia nos planos de estudo dos cursos de Licenciatura em Educação Básica* abre espaço para o debate sobre os caminhos da formação inicial de professores. Neste estudo, conclui-se que o desenho curricular da maioria dos cursos não favorece a construção de percursos flexíveis, havendo em alguns casos barreiras à mobilidade dos estudantes e outras limitações.

Por fim, o artigo *Inclusão escolar: o olhar e o papel dos alunos* põe em destaque a visão dos estudantes sobre a inclusão, sendo esta uma visão muito concreta do que é inclusão na medida em que defendem que todos têm o direito a aprender e a brincar juntos.

Cada texto presente nesta edição convida o leitor a refletir sobre os desafios e possibilidades da educação contemporânea. Que este conjunto de ideias, experiências e

investigações inspire novas práticas, provoque diálogos e fomente mudanças reais nos espaços educativos.

Boa leitura!